MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
Secretaria de Recursos Humanos
Departamento de Normas e Procedimentos Judiciais
Coordenação-Geral de Elaboração, Sistematização e Aplicação das Normas

Ementa: Possibilidade de utilização do recibo de passageiro, obtido quando da realização do check-in via internet, para fins de comprovação de viagem a serviço, por ter a mesma confiabilidade do cartão de embarque. TORNAR INSUBSISTENTE O DESPACHO DE 4 DE JULHO DE 2007, EXARADO NO DOCUMENTO 04500.0003500/2007-06.

Documento: 04500.006012/2009-12

Interessado: VGR Linhas Aéreas S.A – Grupo Gol

Assunto: Recibo do Passageiro

D E S P A C H O

Esta Secretaria de Recursos Humanos recebeu questionamentos quanto à vedação expressa no Despacho, de 4/7/2007, exarado no Documento Administrativo nº 04500.003500/2007-06, de que o documento “Recibo do Passageiro”, obtido por meio da facilidade disponibilizada pela companhia aérea GOL, não poderia ser utilizado em substituição ao cartão de embarque, em vista de não apresentar as informações com a mesma confiabilidade que este último.

2. Este entendimento teve como fundamento informações prestadas pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA de que empresa GOL informara que o documento em questão, "Recibo do Passageiro", não poderia ser considerado como cartão de embarque, pois a sua emissão não comprovaria que houve o embarque, ou seja, o passageiro poderia ou não embarcar, ao passo que o cartão de embarque somente é obtido quando o passageiro realiza o check-in junto à companhia aérea.

3. Com vista a subsidiar entendimento em definitivo sobre a matéria, questionamos a empresa supra se esse entendimento continuava em vigor ou se o “Recibo do Passageiro” poderia ser utilizado em substituição ao cartão de embarque, como comprovante de que o passageiro realizou a viagem.

4. Em reposta, a empresa GOL se manifestou por meio da Carta s/nº, de 25/5/2009, que originou o documento em referência, informando que as únicas diferenças entre o Check-in realizado pela internet e os realizados nos balcões da companhia são: i) formato do cartão de embarque e recibo do passageiro e ii) momento em que a conferência do documento de identificação é realizada (no check-in realizado nos balcões da companhia, a conferência dos documentos é realizada no momento do check-in e no check-in via internet, a conferência é realizada antes do passageiro adentrar a sala de embarque).

5. Pelas informações supra, entendemos que o recebido do “Recibo do Passageiro” obtido quando da realização do check-in via internet tem a mesma confiabilidade do que o cartão de embarque, para fins de comprovação das viagens a serviço, podendo, então, ser utilizado em sua substituição para fins de compor o processo de prestação de contas.

6. Com estes esclarecimentos, submetemos o assunto à apreciação da Senhora Diretora do Departamento de Normas e Procedimentos Judiciais, sugerindo tornar insubsistente

o Despacho, de 4/7/2007, exarado no Documento Administrativo nº 04500.003500/2007-06, dando conhecimento a Ouvidoria-Geral da União, a Ouvidoria-Geral do Servidor, a Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA e a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI/MP.

Brasília, 12 de junho de 2009.

TEOMAIR CORREIA DE OLIVEIRA
Administrador

LUIZA HELENA BARRETO NUNES
Chefe da DIORC

Aprovo. Torne-se insubsistente o Despacho, de 4/7/2007, exarado no Documento Administrativo nº 04500.003500/2007-06, dê conhecimento deste expediente a Ouvidoria-Geral da União, a Ouvidoria-Geral do Servidor, a Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA e a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI/MP, e archive-se o original na Divisão de Apoio e Suporte Administrativo – DIAAD/SRH/MP.

Brasília, 12 de junho de 2009.

DANIELE RUSSO BARBOSA FEIJÓ
Diretora do Departamento de Normas e Procedimentos Judiciais